

EDITORIAL

E assim se passaram quatro anos. Hoje, entregamos aos leitores brasileiros e estrangeiros o oitavo número de *Amazônica*, que traz artigos e outras contribuições nas temáticas de pesca, populações tradicionais e gênero. Em *Etnoecologia da pesca na Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio, Terra do Meio*, Flavio Bezerra Barros apresenta essa terra de conflitos e manchetes de jornal a partir do conhecimento dos ribeirinhos sobre os ecossistemas e a diversidade de peixes, que integra patrimônio biocultural local. Na sequência, Matias Godio apresenta *O rancho e o bote*, conferindo as micropolíticas de tecnologias e sustentabilidades entre os trabalhadores da pesca na ilha de Santa Catarina. Em complemento, Viviane Kraieski de Assunção, Maria do Rosário de Fátima Andrade Leitão e Pedro Henrique Dias Inácio tecem considerações argutas sobre *Comer mais e melhor* em Pernambuco, tendo como referente os impactos do programa Bolsa Família na alimentação de famílias de pescadoras artesanais. O tema da pesca é encerrado com o belo ensaio fotográfico de Juliana Leitão sobre a pesca artesanal na Amazônia a partir de Belém do Pará.

Gerson Albuquerque brinda os leitores discutindo *Cultura e natureza, oralidade e escrita em áreas de florestas e cidades do vale do Juruá, Amazônia Acreana*, trazendo a público a riqueza das vozes dos povos da floresta. Homossexualidade como identidade, tem a *família como passaporte* e a *vulnerabilidade como questão* para a bem urdida discussão de Anna Cruz Silva e, permanecendo no campo família e iden-

tidade, Maria Patrícia Corrêa Ferreira, em *Violência intrafamiliar e judiciário*, discute o parricídio cometido por mulheres, questionando os estereótipos de gênero que influenciam nos argumentos das defesas e nas decisões do judiciário.

Os autores de ensaios fotográficos vem crescendo e, além do ensaio sobre a pesca, vem a público, pelas lentes de André dos Santos, o *Igarapé do Preto*, nascedouro do *Samba de Cacete*, importante manifestação festiva que a todos contagia e afasta as agruras da difícil faina dos dançarinos.

Andreza do Socorro Pantoja de Oliveira Smith resumiu sua dissertação de mestrado e apresentou suas preocupações sobre os *Direitos Humanos* de mulheres violadas pelo *tráfico de pessoas* e pela *exploração sexual* na rota Brasil-Suriname, que faz de Belém a ponte das ações ilegais. Na perspectiva de comunicar os trabalhos recém-saídos sobre temas de interesse para a Amazônia, as resenhas de *Nas redes do sexo: Os bastidores do pornô brasileiro* de Maria Elvira Díaz-Benítez, produzida por Rafael da Silva Noletto e a obra *O metrosssexual no Brasil*, de Wilton Garcia, apreciada por Edyr Batista Oliveira Júnior, apresentam discussões que merecem reflexão em função da carência de literatura específica sobre o assunto.

Agradecemos aos autores e, especialmente, aos anônimos pareceristas que, cuidadosamente, selecionaram os artigos e as contribuições que apresentamos para leitura.

Denise Schaan & Jane Beltrão

Editoras